

# Caipira de Fato – João Carreiro e Capataz

Tom: E

```
E|-----|
B|--0-----0-----0-----|
G#|-----3-----8|
E|0---2-4-----4-2p0-----2/7--|
B|-----4-----|
```

Refrão:

<sup>E</sup> Que vidinha <sup>A</sup> simples, que vidinha <sup>E</sup> boa  
<sup>B7</sup> É só eu e Deus, as nossas crianças e a patroa <sup>E</sup> <sup>E7</sup>  
<sup>A</sup> Que vidinha <sup>E</sup> simples essa que eu levo  
<sup>B7</sup> Vivendo no mato, <sup>A</sup> caipira de fato, <sup>E</sup> feliz e não nego <sup>B7</sup> <sup>E</sup>

```
E|-----|
B|-----7-9-7-----7-9-7-7-----|
G#|----7-8-7----7-8-7-7-----7-8-----7-8-----8-7-----| Solo 1
E|7-9-----7-9-----9-7-2-2/4-----9-7-5-4|
B|-----|
```

<sup>E</sup> Cedo eu me levanto, olho pro canto, Rezo pro santo e agradeço à Deus <sup>B7</sup>  
Chamo a muié, faço um café, Faço um cafuné nos filhos <sup>E</sup>  
meus  
Saio pro terreiro, enrolo um <sup>E7</sup> paieiro, Fumaça e cheiro deixando sinal <sup>A</sup>  
E a criançada me dá uma mão, Com satisfação leva o latão <sup>B7</sup>  
E feliz cantando eu vou pro curral <sup>E</sup> <sup>E7</sup>

Refrão

Solo 1

<sup>E</sup> A boia é sagrado, frango e quiabo, Acompanhado de ovo caipira, arroz e feijão <sup>B7</sup>  
Depois do almoço, sem muito esforço, Encosto meu corpo no barracão <sup>E</sup>  
Brinco com os meus filhos, E vejo aquilo, no olhar um brilho de um filho meu <sup>E7</sup> <sup>A</sup>  
Riqueza de um pobre quando descobre, Família unida é coisa nobre <sup>B7</sup>  
Muito contente, agradeço á Deus <sup>E</sup> <sup>E7</sup>

Refrão